

sentar problemas ao comandante e, também, para recolher pareceres. Paralelamente, no relacionamento com o Quartel-General das Forças Aliadas na Europa (SHAPE) bem como com os restantes comandos operacionais, o tenente-coronel Lemos Pires patenteou uma extraordinária capacidade de desenvolver contactos privilegiados com os Estados-Maiores desses comandos, o que em muito contribuiu para a projecção do prestígio do AJCL no seio da Aliança Atlântica.

A qualidade do trabalho produzido pelo tenente-coronel Lemos Pires permite concluir que estamos perante um oficial de quem as Forças Armadas Portuguesas e em particular o Exército Português muito podem vir a esperar, quer no desempenho de funções de estado-maior quer no exercício do comando.

A forma como o tenente-coronel Lemos Pires serviu o AJCL é digna de ser reconhecida como relevante, extraordinária, notável e distinta, tendo dela resultado honra e lustre para as Forças Armadas Portuguesas.

3 de Setembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 591/2007

Louvo o tenente-coronel de infantaria NIM 11124182, João Manuel de Carvalho Oliveira da Cunha Porto pela forma extraordinariamente competente, responsável e dedicada como exerceu, ao longo dos últimos três anos, o cargo de oficial de exercícios da Divisão de Informações (J2), no Comando Supremo Aliado da Europa, em Mons, na Bélgica.

Oficial de reconhecida experiência e competência na área das informações, soube pautar a sua actividade por umas superiores qualidades de organização e liderança de equipas internacionais que, aliadas a um elevado pragmatismo e permanente disponibilidade, foram amplamente reconhecidas pelos seus chefes internacionais. Demonstrou ainda possuir uma elevada cultura militar e apurado espírito de análise e síntese que, aliados a um espírito de missão e de bem servir, lhe permitiram granjear o respeito e a consideração de todos os elementos que com ele trabalharam.

Desempenhando as funções de Exercise and Training Staff Officer, destacaram-se os seus contributos para o desenvolvimento de exercícios estratégicos, tais como o Crisis Management Exercise (CMX) e os exercícios da série Steadfast (Pyramid, Pinnacle, Jackpot e Joist), nos quais foi responsável pelo desenvolvimento de cenários e pelo planeamento das informações. Elaborou estudos e pareceres relativos a directivas e manuais da área de planeamento e execução de exercícios, nomeadamente o Military Training and Education Programme 2007-2012 e 2008-2013 (MTEP), o Military Committee 0458/1 (NATO Education, Training, Exercise and Evaluation Policy) e as directivas Bi-SC 75-2 (Education, Training, Exercise and Evaluation Directive) e Bi-SC 75-3 (Exercise Directive).

Pelas razões apontadas, o tenente-coronel Cunha Porto creditou-se como um oficial de elevada craveira, tendo revelado no desempenho de uma importante comissão de serviço excepcionais qualidades militares e dotes e virtudes de natureza extraordinária, que muito honraram e prestigiaram as Forças Armadas Portuguesas junto dos países da Aliança, devendo, por conseguinte, os serviços por si prestados ser considerados extraordinários, relevantes e distintos.

3 de Setembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 592/2007

Avoco, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 8.º do RDM, o louvor concedido ao sargento-mor de cavalaria NIM 18236378, António Luís Ferreira Prates, pelo adido de defesa junto da Embaixada de Portugal em Cabo Verde e que seguidamente se transcreve:

«Por ter terminado a sua comissão de serviço, vai destacar do Gabinete do Adido de Defesa junto da Embaixada de Portugal em Praia, Cabo Verde, onde durante três anos desempenhou as funções de amanuense-arquivista, o 18236378, sargento-mor de cavalaria António Luís Ferreira Prates.

Dotado de excelentes qualidades militares e profissionais, notável sentido prático e excepcional capacidade de adaptação, que sempre colocou em benefício do serviço, conseguiu, no trabalho que desenvolveu, um elevado desempenho, constituindo-se por isso como um precioso colaborador do adido.

Tendo a seu cargo a parte administrativa do Gabinete, desempenhou sem quaisquer falhas este serviço e prestou ainda um excelente apoio, técnico e de carácter particular, aos diversos militares que prestam e prestaram cooperação técnico-militar em Cabo Verde durante todo o período da sua comissão, o que sempre mereceu da parte destes rasgados elogios.

De realçar também a forma empenhada e qualificada como apoiou o grupo de oficiais encarregados do planeamento do exer-

cício Felino 2005 e, posteriormente, a forma meritória com que seguiu a execução do mesmo exercício, realizado na cidade da Praia.

De igual modo é de salientar o altíssimo profissionalismo que evidenciou na colaboração prestada aos militares portugueses e estrangeiros que serviram no Gabinete de Ligação da OTAN, que funcionou na Embaixada de Portugal entre Março e Agosto de 2006, período correspondente às fases de preparação e execução do exercício STEADFAST JAGUAR 2006, daquela organização, realizado em Cabo Verde.

Finalmente é de realçar a exemplar conduta pessoal e a excelente capacidade de relacionamento que evidenciou e que lhe granjeou a estima e consideração de todos os que com ele privaram, entre os quais se encontram muitos militares e civis cabo-verdianos e todo o pessoal que presta serviço na Embaixada, o que prestigiou a si próprio, às Forças Armadas em geral e o seu ramo em particular.

Perante este excepcional nível de serviços prestados, é de inteira justiça louvar, ao abrigo da competência que me é conferida pelo artigo 21.º do RDM, o 18236378, sargento-mor de cavalaria António Luís Ferreira Prates, pelas excelentes qualidades pessoais, militares e profissionais demonstradas no Gabinete do Adido de Defesa em Cabo Verde, colocadas de forma exemplar ao serviço do Estado-Maior-General das Forças Armadas e do País, considerando os serviços por si prestados como extraordinários, relevantes e distintos.

30 de Junho de 2007. — O Adido de Defesa em Praia, *João Adelino Delduque Pereira Gonçalves*, capitão-de-mar-e-guerra.»

3 de Setembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 593/2007

Louvo o sargento-chefe de infantaria NIM 07578285, João Carlos de Oliveira Pascoal pela forma extraordinariamente dedicada, responsável e eficaz como exerceu, ao longo dos últimos três anos, o cargo de adjunto administrativo na Divisão de Pessoal (J1), no Comando Supremo Aliado da Europa, em Mons, na Bélgica.

As funções por si desempenhadas e as tarefas executadas ultrapassaram, em muito, aquelas que estão definidas para um cargo de adjunto administrativo. Na realidade, para além de todas as tarefas inerentes aos processos de aquisição, de definição de critérios de atribuição e de distribuição das Medalhas Operacionais da NATO e da Medalha de Mérito da NATO, o sargento-chefe Oliveira Pascoal assumiu ainda as funções de coordenador informático da sua Divisão, tornando-se um elemento fundamental no apoio aos seus chefes de divisão e de repartição em termos de elaboração e manutenção de bases de dados na área de pessoal, de controlo e coordenação dos meios informáticos (um universo superior a 120 computadores e 40 impressoras), de gestor da rede e de responsável pela segurança informática junto dos utilizadores.

Militar de reconhecida competência e formação humana exemplar, a que alia uma invulgar nobreza de carácter, generoso e permanentemente disponível para colaborar com todos os elementos da sua Divisão, soube pautar a sua actividade por elevado pragmatismo e uma preocupação de bem servir. Demonstrou dispor de sólidos conhecimentos técnico-profissionais, elevada cultura militar e grande capacidade de trabalho, o que levou os seus chefes internacionais a reconhecerem as suas qualidades e a destacarem os seus feitos atribuindo-lhe sempre avaliações excepcionais.

Confirmou, em todas as circunstâncias, as excelentes qualidades profissionais que possui e revelou uma notável capacidade de iniciativa face às exigências das diversificadas funções que teve de exercer, prestigiando o nome de Portugal e das Forças Armadas num complexo ambiente internacional, pelo que é de inteira justiça considerar os serviços prestados pelo sargento-chefe Oliveira Pascoal merecedores deste público louvor, qualificando-os de extraordinários e importante.

3 de Setembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 594/2007

Louvo o capitão-de-fragata NII 20881, Aníbal Júlio Maurício Soares Ribeiro pela forma como desempenhou durante os 36 meses da sua comissão, as funções de Staff Officer — Evaluation no Headquarters Supreme Allied Commander Transformation.

Destacam-se importantes responsabilidades assumidas, nomeadamente no desempenho das funções de Lessons Learned Section Head que incluem, entre outras, a sub-função de Action Officer para a interface entre este comando e o Joint Analysis and Lessons Learned Center (JALLC) e, numa fase ulterior, de Chairman do Allied Commander Transformation Lessons Learned Working Group. Em todas elas o capitão-de-fragata Soares Ribeiro cumpriu tarefas de grande importância para o processo de transformação da NATO no que con-

cerne ao desenvolvimento da capacidade para a incorporação de informação de retorno e desenvolvimento de conhecimento organizacional dentro da NATO Command Structure, designado por Processo de Análise de Operações e Lições Aprendidas. Tal capacidade é hoje reconhecida como essencial para as modernas organizações e, consequentemente, para a relevância actual e futura das instituições.

Neste âmbito, são de realçar as frequentes intervenções e apresentações feitas por este oficial ao Command Group relativas ao estabelecimento e aperfeiçoamento de doutrina, e dos inerentes processos e procedimentos sobre lições aprendidas, bem como os seus inúmeros encontros com representantes do Allied Command Operations (ACO) e outras entidades NATO e de diversos Estados membros e parceiros para a paz. Tais esforços culminaram com a recente promulgação da Bi-SC Directive 80-06 «Lessons Learned», na qual os comandantes estratégicos da NATO estabeleceram, formalmente, as orientações político-militares para o processo das lições aprendidas.

O seu conhecimento sobre esta matéria, aliado ao seu grande entusiasmo e à sua extrema dedicação ao serviço, contribuíram de forma muito significativa para a implementação de uma nova cultura de aprendizagem organizacional na componente militar da NATO, traduzida numa atitude marcada pela maior colaboração entre entidades militares, apoiadas e apoiantes, na prossecução das finalidades e objectivos concorrentes estabelecidos para as campanhas militares dos diversos teatros de operações em que a NATO está envolvida. Esta aproximação não se esgota na execução das operações correntes e têm igualmente impacto nos exercícios que a Aliança conduz, no treino e no aprontamento de Estados maiores e das forças, e no desenvolvimento das futuras capacidades para médio e longo prazos. Tal reconhecimento foi, igualmente, objecto de elogios públicos por parte do Chief of Staff ACT, do Deputy Chief of Staff, Transformation ACT e do Director JALLC.

É por isso justo louvar o capitão-de-fragata Soares Ribeiro pelo seu desempenho no Headquarters Supreme Allied Commander Transformation, o qual constituiu lustre para o País e para as Forças Armadas, considerando os serviços por ele prestados como muito relevantes, extraordinários e distintos.

27 de Setembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 595/2007

Louvo o contra-almirante NII 57069, Bento Manuel Almeida Gonçalves, pela forma altamente competente como exerceu, durante cerca de treze meses, as funções de meu representante junto do Quartel-General do Comando Supremo das Forças Aliadas na Europa (SHAPE).

Dotado de uma forte consciência de missão, espírito de bem servir, dinamismo e determinação, assentes numa cuidada reflexão e firmeza de propósitos, o contra-almirante Almeida Gonçalves soube dignificar a Representação Nacional junto do SHAPE de forma brilhante e altamente meritória, ao qual não será alheia a sua sólida formação militar e experiência acumulada ao longo da sua brilhante carreira. Do ponto de vista pessoal, sublinho o trato fácil e extremamente correcto que o contra-almirante Almeida Gonçalves sempre evidenciou, granjeando-lhe a enorme admiração e respeito daqueles que com ele privaram, tanto nacionais como estrangeiros, sendo ainda de enaltecer o cuidado que sempre demonstrou para com o bem-estar dos militares a prestar serviço naquele Quartel-General NATO. Devo sublinhar a relevância que colocou na motivação da comunidade nacional existente no SHAPE relativamente à sua inserção na vasta comunidade internacional que ali presta serviço.

No desempenho das suas funções, o contra-almirante Almeida Gonçalves desenvolveu uma notável acção, apoiando-me de forma competente na tomada de decisões das matérias sob a minha responsabilidade. Mostrou-se sempre cuidadoso e ponderado no tratamento de questões de extrema sensibilidade para os países membros da Aliança, tendo pautado a sua actuação pela constante procura das melhores soluções, que servissem tanto o interesse nacional como da Aliança.

Pelas qualidades profissionais e pessoais evidenciadas, com elevado brilho, no desempenho do cargo para o qual foi nomeado, é pois merecedor de ver publicamente reconhecida e exaltada, através deste louvor, a forma significativa como contribuiu para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

9 de Outubro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 596/2007

Louvo o coronel de administração aeronáutica NIP 059692-C, Nelson José Ribeiro da Cunha e Silva pela forma altamente competente como durante o meu mandato como Chefe do Estado-Maior-General

das Forças Armadas, exerceu as funções de adjunto administrativo do meu Gabinete, completando cerca de sete anos no exercício destas funções nelas denotando as elevadas qualidades profissionais e pessoais que já lhe eram sobejamente conhecidas.

Oficial com sólida formação militar, cultivando em elevado grau as virtudes da lealdade, do sentido do dever e do espírito de missão, pautou a sua acção por uma inextinguível correcção, total dedicação ao serviço e permanente disponibilidade. Dotado de excepcional competência técnica e de profunda experiência profissional nas áreas administrativa, económica e financeira, garantiu, nestas áreas, as melhores condições para o bom funcionamento do Gabinete.

No desempenho das funções de estado-maior inerentes ao seu cargo, o coronel Cunha e Silva desenvolveu uma notável acção, designadamente no acompanhamento da execução orçamental das Forças Armadas e em particular do Estado-Maior-General, tendo, ainda, sob a sua responsabilidade a gestão da área do apoio logístico do Gabinete, nomeadamente nos aspectos relacionados com a representação e protocolo. O trabalho por si desenvolvido ficou marcado por um forte sentido de oportunidade, realismo, capacidade crítica e responsabilidade, empenhando-se sem reserva e com frontalidade na defesa das posições que entendeu melhor acautelarem o interesse nacional e das Forças Armadas, no plano institucional.

Pelas qualidades profissionais e pessoais que evidenciou nas missões de que foi incumbido, é pois merecedor de ver publicamente reconhecida e exaltada, através deste louvor, a forma significativa como contribuiu para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

12 de Outubro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

## MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

### Secretaria-Geral

#### Rectificação n.º 1903/2007

Por terem saído inexactas as publicações insertas no *Diário da República*, 2.ª série, n.ºs 199 e 200, de 16 e de 17 de Outubro de 2007, rectifica-se que, no despacho n.º 23 701/2007, onde se lê «tenente-general de artilharia n.º 2040001, Mário Augusto Mourato Cabrita» deve ler-se «tenente-general n.º 2040001, Mário Augusto Mourato Cabrita», e no despacho n.º 23 821/2007, onde se lê «major-general de infantaria n.º 2040004, José Gabriel Brás Marcos» deve ler-se «major-general n.º 2040004, José Gabriel Brás Marcos».

18 de Outubro de 2007. — A Secretária-Geral, *Nelza Vargas Florêncio*.

### Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana

#### Aviso n.º 21 286/2007

Nos termos e para os efeitos previstos no artigo 40.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, por meu despacho de 19 de Outubro de 2007, publica-se a lista de classificação final dos candidatos ao concurso externo de ingresso para admissão de 1255 praças para o quadro permanente da Guarda Nacional Republicana, aberto através do aviso n.º 12 829/2006, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 232, de 4 de Dezembro de 2006:

Candidatos aprovados:

	Valores
1.º Hélder Miguel Martins Marques (a) .....	15,65
2.º Gonçalo Pocinho Rendeiro Cravo (a) .....	15,57
3.º Ricardo António Lopes Ferreira (a) .....	15,31
4.º Luís Filipe Peguinho da Encarnação Abreu (a) .....	15,10
5.º Jorge Dias Ramalheiro (a) .....	14,94
6.º Paulo César Quaresma Soares (a) .....	14,93
7.º Daniel Alves Seixo (a) .....	14,91
8.º Henrique Manuel Santos Diogo (a) .....	14,84
9.º Rui Augusto Sobral (a) .....	14,76
10.º Bruno Miguel Félix Marques (a) .....	14,73
11.º André Filipe da Cruz Vaz (a) .....	14,71
12.º Bruno Manuel de Moura Pereira (a) .....	14,69
13.º Adriano Jorge dos Reis Matos (a) .....	14,55
14.º Mauro Rafael Bastos Pereira (a) .....	14,53
15.º Pedro Miguel André Ribeiro (a) .....	14,51